

# Anhanguera, abacaxi, Tietê: a contribuição das línguas indígenas para o português que falamos hoje

Não é preciso ir muito longe para que nos deparemos com uma porção de palavras de outras línguas que foram incorporadas ao português ao longo do tempo

Paulo Henrique de Felipe/  
Jornal da Unicamp

Nós, falantes de português brasileiro, por exemplo, já quase que, inconscientemente, nem nos damos mais conta das palavras estrangeiras introduzidas em nossa língua.

Quem, por exemplo, que não estude ou pesquise línguas, já parou em seu dia-a-dia para refletir sobre a origem de palavras como 'rhoque', 'cham-pagne', durante a ceia de ano novo, ou, ainda, 'millkshake', 'hamburger', 'light', 'fashion', durante aquele passeio com os amigos? A naturalização desses vocábulos em nosso falar é uma prova indelével de que a nossa língua é permeada de palavras estrangeiras que, ao longo do tempo, foram incorporadas ao nosso léxico e que, agora, fazem parte da nossa língua e do nosso cotidiano.

Entretanto, para além dessas palavras de origem francesa ou inglesa, muitas outras, oriundas de distintos lugares e povos, vieram a ser incorporadas ao



que tal se já falarmos logo das palavras polêmicas? Aposto que todo mundo aqui já deu um sorrisinho torto ao ouvir por aí as palavras 'piroca' e 'pepeca', certo? Essas palavras, que usamos cotidianamente para nos referirmos aos órgãos sexuais masculinos e femininos, respectivamente, tem sua origem lá no Tupi. Curioso, não é? Pois é: em Tupi, 'piroca' significa 'pele esfolada' (parece meio doloroso, eu sei rs), 'membro genital masculino', enquanto 'pepeca' é um verbo intransitivo da língua que significa 'bater asas, voar' (qualquer semelhança com a nossa 'pepeca', eu juro, é mera coincidência. Ou não rs).

Mas as palavras de origem Tupi não se reduzem ao domínio dos órgãos sexuais. Basta observarmos os nomes de lugares, no Brasil, para percebermos que, grande parte desses nomes, tem suas origens nessa língua. A toponímia brasileira abriga um vasto léxico de origem Tupi, a exemplo de palavras como Ibirapuera, Tietê, Anhanguera, Araraquara, Jabaquara e assim por diante. Mas que tal se conhecermos o que cada uma dessas palavras significa?

Vamos começar por Ibirapuera. Segundo Silveira Bueno (p. 145), essa palavra é composta

Há, segundo Silveira Bueno (p. 326), pelo menos dos possíveis sentidos para essa palavra. A primeira dessas acepções seria a composição y (água, rio) + etê (verdadeiro), ou seja, Tietê seria o rio verdadeiro. A segunda dessas acepções, por sua vez, baseia-se na repetição da palavra para canário da terra (passarinho), que em Tupi é tiê: a palavra Tietê, nesse prisma, seria a redução de tiê-tiê (muitos tiês (muitos canários)), uma vez que, à época em que os Tupis viveram às margens desse rio, ele era repleto de tiês. Tietê, portanto, seria então um rio em que há muitos tiês (canários) em sua margem. Bonito, não?

Mas e Anhanguera, Araraquara e Jabaquara, o que significam? Lembrem do morfema -puera, que citamos acima, e que poderia alternar com -coera e -goera? Pois então: se observarmos com atenção a palavra Anhanguera, veremos que, em sua composição, o morfema -goera (que neste caso sofreu acomodação fonética e se tornou -guera) está lá. Anhanguera é, portanto, uma palavra fruto da junção de anhangá, que significa 'diabo, espírito ruim' em Tupi e -goera que significa 'algo que já não é'. Em outras palavras, Anhan-

guera significa 'o diabo que já foi diabo, que não é mais, que já está velho e não tem mais tanto poder malféfico'. Aposto que, depois dessa, vocês vão dirigir com mais cuidado pela rodovia Anhanguera rs.

A palavra Araraquara, por sua vez, é etimologicamente composta pela palavra 'arara',

que a gente bem conhece, e pelo morfema -coara (que sofreu acomodação fonética para -quara), que significa 'buraco', 'cova'. Numa possível tradução, Araraquara seria, portanto, o buraco das araras, o refúgio das araras. O mesmo processo se dá com Jabaquara: jabá significa 'fujão', ou seja, Jabaquara significa 'refúgio dos fujões'.

Vejam algumas outras palavras de origem Tupi: -Abacaxi: substantivo masculino composto por ibá 'fruto' e caxi 'recente'. Abacaxi é, portanto, um 'fruto que tem um cheiro agradável, fragrante'.

-Aracy: substantivo feminino composto por ara 'dia', 'luz' e cy 'mãe'. Aracy significa, então, 'mãe do dia, mãe da luz'.

-Perereca: verbo intransitivo que significa saltar, pular, saltitar. Agora é fácil de entender porque aquele bichinho gelado que muitos morrem de medo recebeu esse nome, certo?

-Pipoca: substantivo feminino que, ao pé da letra, significa 'pele que arrebenta', pois é composta por pi 'pele' e poc (ou pog) 'arrebentar'.

-Piracema: que significa, literalmente, 'saído do peixe', uma vez que é composta por pirá 'peixe de couro, que não tem escamas' (pirá pode também significar pele e, por isso, não se refere aos peixes com escamas, mas somente àqueles com pele, de couro) e 'sema' (cema), que significa 'saída, fluxo'.

Interessante, não é? Essas e muitas outras palavras, como tocaia, sucuri, Goiás, jacaré, lara e uma infinidade de outras mais que encontramos por aí são heranças do Tupi em nosso idioma. Mais do que isso, elas mostram como as línguas indígenas faladas no Brasil tiveram um papel fundamental e importantíssimo na constituição de nosso léxico e, porque não, também de nossa cultura e da nação que somos hoje.

Ficou interessado em conhecer um pouco mais sobre o trabalho do linguista indigenista, do linguista que trabalha com línguas indígenas? Conheça, então, o Instituto de Estudos da Linguagem, o IEL. Lá você vai poder conhecer um pouco mais sobre esse universo que se chama linguagem/língua e aprender muitas coisas interessantes a respeito dele.



português. Estou me referindo, aqui, às palavras de origem indígena. Aposto que todo mundo já deve ter dado um passeio no parque do 'Ibirapuera', ter se entristecido com a situação do rio 'Tietê' em São Paulo, ou, mesmo, ter comido aquela 'pipoca' quentinha no cinema. Mas o que a gente não se dá conta, geralmente, é que 'Ibirapuera', 'Tietê', 'pipoca', 'perereca', 'abacaxi' e tantas outras palavras de nosso cotidiano advém de línguas indígenas. Todas essas palavras citadas, por exemplo, são oriundas do Tupi, língua falada por grande parte dos indígenas que viviam na costa do Brasil à época do 'descobrimento' e que, com o processo de colonização, deixou consideráveis vestígios de sua existência, sobretudo no léxico, do português falado em nosso país.

Exposto tudo isso, que tal se conhecermos, agora, um pouquinho da etimologia de algumas palavras do Tupi que usamos no nosso dia-a-dia? Certamente, ao fim dessa leitura, poderemos compreender, ainda que só um pouquinho, o significado de algumas palavras que usamos frequentemente, mas que sequer nos damos conta de seus sentidos.

E para começarmos bem,



O sol ressurgiu e logo se põe no Xingu: pai e filhos vão descansar em sua maloca.

por ybirá, que significa 'mata, árvore' e o morfema -puera (que se alterna com -cuera, -coera, -goera) e que significa 'aquilo que já foi e que já não é'. Ibirapuera, portanto, é a 'mata que já foi mata e que não é mais'. Triste, não?

A palavra Tietê também tem uma etimologia interessante.

guera significa 'o diabo que já foi diabo, que não é mais, que já está velho e não tem mais tanto poder malféfico'. Aposto que, depois dessa, vocês vão dirigir com mais cuidado pela rodovia Anhanguera rs.

A palavra Araraquara, por sua vez, é etimologicamente composta pela palavra 'arara',

falas rápidas e muita gesticulação. Nos seus tempos de jornalismo, ou no seu início no 'Hoje em Dia', na TV Record, o apresentador era mais tranquilo e eficiente no trato com a notícia.

**MAS, AGORA, CELSO ZUCATELLI ADOTOU UMA PERSONAGEM** um tanto agitada, que incomoda bastante até porque só 30 minutos de programa não dá para ter qualidade. Ele precisa mudar a postura na apresentação e não fazer o programa lutando contra o tempo, além de ter que aumentar o horário para pelo menos uma hora de arte.

**APROVEITANDO A OPORTUNIDADE, FUI VISITAR E CONHECER A REDE TV**, recebido pela Nicolle Carvalho, Diretora Comercial, e Rodrigo Petroni, Executivo de Contas. Me foi dado ver toda a infraestrutura da emissora e posso garantir: é uma das mais modernas do país. A receptividade foi um ponto primordial durante a minha visita.

**AMAURY JR, VEM PERDENDO NO IBOPE AOS SÁBADOS** para sua ex emissora a Rede TV. O programa 'O Céu é o Limite', apresentado por Marcelo Carvalho, ganha com tranquilidade no

## Cobrança: o filho que tem pai

Fernando Escobar (\*)

*Dado o cenário macroeconômico, o aumento vertiginoso de desemprego e os altos níveis de inadimplência, o tema Cobrança está tomando maior relevância no mercado, porém ainda é um setor pouco valorizado*

Muitas vezes o problema da Cobrança começa no Crédito, em que ao não analisar devidamente o perfil de risco, a empresa acaba cedendo um empréstimo ou um cartão de crédito, e depois essa dívida não cabe no bolso da pessoa. Vale ressaltar que, nesses casos, independente das ações de Cobrança que forem realizadas, dificilmente o prejuízo financeiro será arcaado. Todos saem perdendo, principalmente a empresa que concedeu o crédito.

Outro tópico importante é a Cobrança indevida, em que um cliente é faturado incorretamente, tanto no valor como em um produto não contratado, e assim ele acaba "estourando" na Cobrança indevidamente, com alto risco de ação contrária. Vale também ressaltar que, por às vezes ser tratada como uma área Operacional, os fornecedores de call center ou escritório de cobrança são pouco cobrados e acabam trabalhando do jeito que bem entendem.

Um exemplo claro está relacionado ao modelo de remuneração que estão enquadrados, que muitas vezes está concentrado somente no variável, sendo assim os fornecedores não ligam para todos inadimplentes e acabam priorizando aqueles de maior ticket ou que a Cobrança será mais fácil. É claro que todas essas dificuldades apresentadas dentro da Cobrança resultam em muita dor de cabeça para o executivo. Imagina não ter um painel de controle que faça um raio-x da realidade e que forneça os resultados das áreas? Para qual caminho seguir se não há informações?

O setor de Cobrança deveria ser tratado como uma Unidade de Negócio dentro das organizações, assim imediatamente a referência mudaria de patamar, principalmente dentro da área financeira, pois mais investimentos seriam direcionados, principalmente em projetos que enderecem os 5 tópicos de vertentes. Que são eles:

- **Gestão:** basicamente há dois tipos de modelo de Gestão: interna e externa. No primeiro caso a estratégia é da própria empresa e isso engloba as nuances diretas, de hierarquia, tomadas de decisão e a dinâmica entre os setores. No caso de Gestão Externa a operação está concentrada nos Escritórios de Cobrança, e consequentemente terá melhores resultados se estiver alinhado ao plano estratégico da empresa contratante.
- **Processos:** o que, como, quem e quando se despenha toda e qualquer atividade, independentemente de sua frequência; instaura inteligências para criar processos de cobrança de acordo com cada cliente, consequentemente levando em consideração os meses de picos financeiros, as réguas, os canais de relacionamento, estabelecimento meritocrático e sadio de competitividade entre os call centers e escritórios de cobrança, dentre outros;

temente de sua frequência; instaura inteligências para criar processos de cobrança de acordo com cada cliente, consequentemente levando em consideração os meses de picos financeiros, as réguas, os canais de relacionamento, estabelecimento meritocrático e sadio de competitividade entre os call centers e escritórios de cobrança, dentre outros;

- **Indicadores / KPIs:** seja quali ou quantitativo, os indicadores/KPIs devem medir processos, rotinas e pessoas de modo a avaliar baseline vs realizado /planejado. Um dos principais indicadores são a adimplência e a recuperação caixa-carga. É de suma importância entender como a empresa está se relacionando com o seu cliente, e isso vai desde o horário e a forma como as ligações estão sendo feitas, o trato e a articulação no ato da cobrança, se executam em períodos distintos e assertivos, até se as ferramentas utilizadas são as adequadas para o perfil do cliente em questão. Esses indicadores são muito importantes, pois ajudam a entender os indicadores financeiros e estão diretamente vinculados ao relacionamento que a empresa estabelece com seu consumidor.

- **Sistemas:** Consiste em investir em plataformas de Cobrança, Discador, CRM e inteligência de dados. É inegável o ganho de tempo e exatidão do cruzamento de informações neste patamar.

- **Pessoas:** Em linhas gerais, consiste em realizar a estruturação das áreas, mudanças de estrutura, criação de novas áreas, definição de papéis e responsabilidades. Uma vez que o modelo de Cobrança for escolhido (seja interno ou externo), deve-se criar uma estrutura para gerir a operação e avaliar trade-offs. No modelo de Cobrança interna, por exemplo, exige maior investimento em termos de Pessoas, porém tende a maximizar a recuperação e a adimplência. Já o modelo de Cobrança externa a estrutura pode ser mais enxuta, devido o esforço operacional estar ligado aos fornecedores (escritórios de cobrança e/ou call centers).

Investir na empresa significa oferecer condições para que esteja cada vez mais preparada para novos desafios. O empreendimento que cresce demonstra, acima de tudo, a capacidade gerencial das pessoas que estão à frente do comando das atividades, e aí entra a formulação das estratégias de atuação no mercado, sendo que a área de Cobrança é uma das mais importantes e demanda a atenção do executivo.

(\*) - É Gerente sênior da Peers Consulting (<http://peers.com.br/>).

## TONY AUAD E OS BASTIDORES DA TV

central-noticia@bol.com.br



**INICÍO A COLUNA** comentando a mudança na faixa horária matinal da Rede TV. Na última segunda-feira uma nova grade de programação estreou na emissora. Foi cancelado 'O Melhor Pra Você'. Em seu lugar entraram duas novas atrações: 'Edu Guedes e Você' e o 'Fala Zuca', aproveitando Edu Guedes e Celso Zucatelli

**EDU FOI BEM, COM CALMA E DIDATISMO QUE LHE SÃO PECULIARES**, fez a receita que propôs e interagiu com os telespectadores fazendo uma boa estreia. Mas o mesmo não se pode afirmar de Celso, até porque um dos principais problemas de sua estreia, exibida das 11h30 ao meio dia, foi o tempo.

**ELE, DE ALGUM TEMPO PARA CÁ, PASSOU A IMPRIMIR NO SEU JEITO** de apresentar uma postura afobada, com

horário. O icônico apresentador de festas, que estreou na Band, perde para sua antiga casa no confronto direto com o 'Game Show O Céu é o Limite'.

**TANTO É VERDADE QUE ENTRE AS 23H30 E 00H37, AMAURY JR MARCA APENAS 1.2 DE MÉDIA**, equivalente a 240 mil telespectadores. Já Marcelo Carvalho consegue no mesmo horário 3 de média, atingindo 600 mil telespectadores sintonizados com pico de 5 pontos. O formato do programa é bom mas o IBOPE da Band fica muito a desejar.

**O CANTOR GUSTAVO LIMA**, bem que poderia se preocupar apenas em cantar, mas uma postagem nas redes sociais, o coloca dando tiros com um fuzil, defendendo o uso de armas e criticando o estatuto do desarmamento. Com isso, o cantor criou polêmica a respeito do assunto, mas não explicou de quem era o fuzil que usava para a postagem.

**FRASE FINAL:** Muita gente obteria sucesso em pequenas coisas se não estivesse preocupada com grandes ambições.